

SURF | Tales Andrade



O tubo



Divulgação

O verão chegou e, com ele, ansiedade aos surfistas. Massas de ar quente geralmente impedem a entrada de ondulações e quem quer pegar onda tem que extrair o máximo da energia das marolas. É nessa hora que aquela prancha alternativa, mais larga, grossa, bi-quilha talvez, vai garantir as sensações prazerosas de desafiar os mares mais potentes que geram velocidade e criam emoções como executar um manobra na parte crítica da onda para quem tem técnica apurada, boa leitura do mar e boa dose de coragem, colocar pra dentro de um cilindro de água,

ficar encapsulado pela onda por alguns segundos no movimento mais celebrado no mundo do surfe, o tubo.

Mas por que o tubo é tão valorizado e tem tantos surfistas que dedicam suas vidas a buscarem este momento tão especial? O tubo sempre vai ocorrer na parte rasa da bancada, aonde a onda aumenta sua força e velocidade e o surfista precisa fazer uma trajetória perfeita, e qualquer movimento em falso, será atingido por uma parte e, provavelmente, será derrubado.

O surfista que gosta, sabe pegar tubo tem uma peculiaridade. São confiantes acima de qualquer outra técnica. É muito comum ver surfista nem tão talentoso em manobras performáticas, mas que acredita na sua capacidade de fazer a linha perfeita e coloca pra dentro de ondas pesadas, acredi-

tando que vai passar seco pelo túnel de água e finalmente completar a sessão tubular da onda! Sensação de super poder!

Depois da confiança e da técnica, a prancha adequada é um dos fatores que mais contribuem para que o surfista consiga ter êxito em tubos que você sai em pé ao final. A borda da prancha, a curva de fundo e outros detalhes que alguns mestres da plaina dominam é o que define os melhores shapers, que normalmente fazem um trabalho em conjunto, recebendo informações de atletas profissionais para que pequenos ajustes levem a prancha a ser "mágica".

Então quando você for fazer a sua próxima trip ou quiser melhorar sua performance nos tubos, lembre-se que um bom preparo físico aumenta seu nível de confiança, assim como sua regularidade dentro do mar, surfando sempre que possível. Ter uma prancha que você confie também vai influenciar. No próximo swell já sabe, escolha uma praia de ondas tubulares, a prancha ideal e rema forte. Acredite, você vai pegar o tubo da sua vida.

GAROPABA EM AVES | Marquinhos Campos



Garça-vaqueira (Bubulcus ibis)



Marquinhos Campos



Esta espécie de garça chegou ao continente americano há pelo menos 100 anos, vinda da África, com os primeiros registros feitos na região do Caribe. Rapidamente se espalhou pelo continente e teve seu primeiro registro no Brasil em 1965, na Ilha de Marajó. É conhecida também por Garça-carrapateira, Garça-boiadeira, Garça-boieira, Cunacoí e Cupara. Costuma ocupar áreas abertas onde tenha a presença de gado, daí a origem do nome. É insetívora, e se alimenta principalmente dos insetos espantados pela movimentação dos animais, e das moscas pousadas no dorso destes. Mede em torno de 50 centímetros e sua envergadura chega a quase um metro. Na plumagem reprodutiva (foto), pode ser facilmente identificada pela coroa, peito e costas de coloração alaranjada. Faz seu ninho em árvores ou arbustos, sempre em colônias que variam de dezenas a milhares de indivíduos. A tarefa de construir o ninho cabe ao casal, sendo que o macho recolhe o material e a fêmea encarrega-se da construção, onde ela põe de 4 a 5 ovos. As crias abandonam o ninho ao fim de 30 dias. (Fonte pesquisada: WikiAves.com.br)

ARTIGO | Manohead



Qual o valor do seu tempo?

Uma das perguntas mais frequentes que ouço, seja pessoalmente ou via internet, é "Quanto tempo você levou para finalizar essa obra?"

Há tempos venho me questionando sobre o valor desse tempo. Ao parar e pensar, já estamos usando-o de uma maneira diferente do comum. Pensar no tempo faz com que se crie um vínculo distinto com ele, pois existe uma tensão em como usufruir da melhor forma desta que é nossa maior riqueza.

Por mais banal que seja, não paramos para observar que gastamos tempo para ganhar um dinheiro que será usado para comprar um telefone que em pouco tempo se tornará obsoleto, seja pela rapidez que a tecnologia avança, ou pela cultura de-



Sergio Soriano

senfreada do consumo que te "obriga" a comprar um novo aparelho.

Somos refém de um tempo que já não é mais nosso.

Quando inicio uma tela dificilmente me prendo a ideia do tempo que ela irá me "custar", pois ai está uma grande armadilha da frustração, ao menos para mim. Sabendo que uma tela me custaria três meses para ser finalizada, me desestimularia de iniciá-la, pois

saberia que isso iria me consumir todo esse tempo. Esse tempo é algo que não se pode ter mais, é único, portanto devemos usa-lo da melhor maneira possível.

Quando inicio uma obra, não penso em seu término, mas sim em seu processo; e, durante a execução, fico imerso no trabalho, sou parte dele; e quando vejo que terminou (e se passaram horas, dias, meses), o que resplandece é a satisfação, a realização de uma interação entre homem e tempo, a qual proporciona um prazer de estar no lugar onde se quer estar.

Aproveite seu tempo fazendo aquilo que você ama, pois o tempo é sua única real moeda de valor nesta vida. Compartilhe ele com quem você ama, seja feliz!

YU! DESIGN GRÁFICA E WEB
COMUNICAÇÃO
MARKETING
48 99609.4342

JBV CONTABILIDADE ESTAMOS EM NOVO ENDEREÇO!

CONTABILIDADE EM GERAL
FISCAL - RH - PREVIDÊNCIA
REGISTRO DE EMPRESAS
CONTRATOS DIVERSOS

Rua Prefeito João Orestes de Araújo, 386 Salas 03/04 - Centro - Garopaba
Fone: 48 3254-4440 E-mail: jbvcontabil.adm@gmail.com

Varal na medida certa

Tel.: (48) 3238-6678
(48) 99687-6749

Visite nosso showroom no Vila Madeira Rodovia SC 434 - Km 12 Garopaba, SC

CentraldosVarais | www.centraldosvarais.com.br